



CIDADANIA TERRITORIAL EM PESQUISA: NÓS PROPOMOS EM CHAPECÓ/SC

CAUÃ GUIDO¹; ADRIANA ANDREIS²

1 Introdução/Justificativa

Neste trabalho, apresentamos aspectos conclusivos do projeto de pesquisa “Cidadania territorial em pesquisa: Nós propomos em Chapecó/SC”, desenvolvido entre novembro de 2018 a outubro de 2019, com financiamento da UFFS/SC, pelo Edital 1010/2018. Envolve os princípios do projeto internacional “Nós Propomos!”, coordenados pelo instituto de Geografia da Universidade de Lisboa/PT, e que é realizado em países da América, Europa e África. O complexo argumentativo do projeto envolve o cotidiano e o lugar em pesquisa para a construção da cidadania territorial. É desenvolvido pelo diálogo entre a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, e a Educação Básica (EB), por meio de atividades com turma de alunos, do Ensino Médio de escola localizada na cidade de Chapecó/SC. Essa elaboração entrecruza-se com a proposta da universidade, que é comprometida com a EB e com a região na qual se insere, ao encontro das perspectivas democrática e popular.

O projeto “Nós Propomos!” se distingue pela pesquisa realizada em interlocução com a extensão e ensino, e como o entendimento das relações entre realidade espaço-temporal, estímulo a pesquisa científica, colaboração entre graduação e pós-graduação, e estes com a Educação Básica, as significações conceituais no âmbito universitário e secundarista. A relação com os conteúdos acadêmicos e disciplinares foram elaborados de forma a estudar e desenvolver atividades identificando problemas da realidade do lugar, pesquisando sobre suas relações com a urbanização e ocupação da sociedade em um espaço geográfico e propondo encaminhamentos alternativos aos obstáculos detectados.

2 Objetivos

O projeto em Chapecó/SC teve como objetivo geral investigar a realidade do lugar,

1 Acadêmico do curso de licenciatura em Geografia, *campus* Chapecó, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica fomentado pelo edital 1010/2018 da UFFS. Contato: caua.guido@estudante.uffs.edu.br

2 Professora Doutora na UFFS/SC, coordenadora do Projeto de Pesquisa “Cidadania territorial em pesquisa: Nós Propomos em Chapecó/SC, financiado pela UFFS/SC, edital 1010/2018. Líder do Grupo de Pesquisa Espaço, Tempo e Educação (GPETE) e do Grupo de Estudos LUGAR/UFFS/SC. Contato: adriana.andreis@uffs.edu.br



com vistas a detectar, estudar e prospectar alternativas aos problemas locais, e reconhecer a importância da pesquisa científico-acadêmica no cotidiano, para a construção da cidadania territorial, integrando universidade e escola, e envolvendo pesquisa, ensino e extensão. Ao encontro do enfrentamento desse desafio educativo e cidadão, Freire (1967; 2000) relata a configuração assentando a argumentação na fundamentalidade da construção de conhecimentos à emancipação intelectual dos alunos, por meio de relações com o lugar. O pesquisador estimula a acentuação da relação entre o incômodo ou indignação, em diálogo com a esperança que reconhece o lugar dos sujeitos, como percurso à libertação. O projeto internacional Nós Propomos! “cruza-se com a preocupação em promover uma educação geográfica comprometida com o desenvolvimento sustentável e que ganha particular relevância à escala local” (CLAUDINO, 2018, p. 268). Mostra-se como dispositivo que envolve e promove aprendizagens significativas dos conhecimentos, por meio da pesquisa.

3 Material e Métodos/Metodologia

O desenvolvimento do projeto envolveu etapas de diálogo com a escola para inserção do projeto, estudo documental da legislação municipal e federal e das políticas educacionais, pesquisa sobre os conceitos fundantes da geografia, como espaço, lugar e território, trabalho de campo, escolha de um problema social do lugar da escola, estudo sobre o problema e suas relações com a sociedade, e apresentação de propostas de intervenção. Desenvolveu-se por meio da análise de cinco problemas no lugar da escola, na área central da cidade de Chapecó, a partir da organização dos alunos do 2º ano do Ensino Médio da Educação Básica de escola urbana de Chapecó/SC, em Grupos de Trabalho (GT). As atividades de ensino do processo de pesquisar o lugar cada um dos cinco (05) GT foram coordenados por um dos acadêmicos participantes do projeto, voluntários e bolsista.

4 Resultados e Discussão

Em geral, o projeto se desenvolveu com os alunos da escola, estudando conceitos e documentos, realizando trabalhos de campo e debates, acompanhados de encontros para planejamento e avaliação. As aulas que antecederam o trabalho de campo abriram espaço para introduzir junto aos alunos as conceituações geográficas, setentrionais nas discussões seguintes. Foram utilizados mapas, imagens, vídeos e ferramentas, como *Google Earth*, nas atividades de ensino. Como acadêmico de licenciatura, a experiência de ensino se mantém válida pela vivência na sala de aula como mediador do conhecimento e das práticas



educativas. Da mesma forma, o protagonismo estimulado nos acadêmicos, foi também proporcionado aos secundaristas. A escolha do problema, as propostas de intervenção, os estudos sobre o tema foram de forma autônoma pelo estudante. De modo geral, as escolhas refletiram interpretações empíricas sobre alguma dinâmica social no centro da cidade, e, com o avanço da pesquisa sobre o assunto, houve relevantes aprofundamentos sobre o que fora estudado. Isso não reflete apenas o conhecimento sobre uma feição, fenômeno ou evento, mas também a percepção da importância do estudo científico, do esquadramento de cada problema, a relação do espaço geográfico com essas dinâmicas, e a reprodutibilidade de uma metodologia de análise em qualquer aspecto da vida em sociedade.

Na investigação da realidade do lugar, com vistas a detectar, estudar e prospectar alternativas aos problemas locais, reconhecendo a importância da pesquisa científico-acadêmica no cotidiano, para a construção da cidadania territorial, integrando universidade e escola, e envolvendo pesquisa, ensino e extensão, os resultados encontrados, envolvem esses horizontes. Assim, como resultados, além da aprendizagem da pesquisa, ensino e extensão, por intermédio do projeto de pesquisa, ainda, foram prospectados e investigados cinco problemas do lugar da escola. Com a turma de alunos da escola, organizada nos cinco GTs, cada qual orientado pelos acadêmicos, definiu-se um perímetro de trabalho o lugar no entorno da escola, enquanto categoria de análise definida para o projeto. Com isso, o trabalho de campo foi realizado nesta área central do município de Chapecó/SC em meio aos aspectos do lugar da escola. Nenhum dos alunos era residente da região escolhida, e foi utilizado material de roteiro com estratégias pedagógicas para a observação à campo, elaborado pelos facilitadores, no intuito de fomentar e promover um olhar crítico.

Os GTs, como resultado, trabalharam seguintes temas: grupo 01 – Resíduos sólidos e orgânicos em Chapecó: Questões e dilema acerca do descarte adequado do lixo urbano (voluntária Tatiane), grupo 02 – Transgressão artística (voluntário Leonardo), grupo 03 – Descobrimos possibilidades: significados, vandalismo e linguagem (bolsista Cauã), grupo 03 – acesso: vias e espaços de passagem (voluntário Luiz Fernando) e grupo 05 – HiLight: a construção do prédio vizinho à escola (voluntária Márcia).

Exemplificamos os problemas trabalhados pelos GTs 2 e 3, que investigaram questões relacionadas com uso dos espaços públicos, atentando aos significados expressos nos muros da escola, que tem diversos grafos desenhados com tinta spray, feitos de forma não autorizada



pela escola. Com os alunos da escola, um dos grupos pesquisou aspectos teóricos e relacionados com a legislação acerca deste uso, o diálogo com a dimensão da Arte, os símbolos expressos, que são carregados de sentidos e significados, e que recorrem à transgressão da lei para se fazer reconhecido. O outro grupo pesquisou a relevância das intervenções artísticas urbanas como forma de expressão da população, entendendo a realidade por trás do objeto de estudo e assimilando as diferentes formas de expressão da arte urbana, propondo um enfrentamento pela pintura de um painel artístico utilizando a linguagem do Grafite.

5 Conclusão

A pesquisa permite concluir que ocorreu a aprendizagem de processos investigativos; das atividades de pesquisa, bem como pela prospecção de problemas do lugar e encaminhamentos de alternativas destes. Assim, infere-se que o projeto contribuiu para aprendizagens significativas dos conhecimentos conceituais geográficos em relações com o lugar dos sujeitos e para a aprendizagem da pesquisa, em diálogo com ensino e extensão.

Palavras-chave: Cidadania territorial; Cotidiano; Lugar; Ensino.

Referências

CLAUDINO, Sérgio. **Educação Geográfica**, Trabalho de Campo e Cidadania. O Projeto Nós Propomos!. In: VEIGA, Feliciano H. (org.). O ensino na escola de hoje: teoria, investigação e aplicação. Rio de Janeiro: Climepsi Editores, 2018. P. 265-303.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Financiamento

UFFS - FOMENTO À PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFFS - EDITAL Nº 1010/GR/UFFS/2018